

# JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



JORNAL DE ESPOSENDE  
Fundado por um grupo de  
Esposendenses

Director:

Armando Marques Henriques

Redacção e Administração:

R. Conde de Castro, 27-2.º D.  
4740 Esposende

Preço: 25\$00

Tiragem média mensal:  
2 600 ex.

Composto e Impresso:  
Editora Poveira, Lda

Telefone 622257

4490 Póvoa de Varzim

## Ocupação dos Tempos Livres

A partir do 2.º semestre de 1986, será lançado o Programa de Ocupação de Tempos Livres, destinado aos jovens com idades compreendidas entre os 16 os 25 anos, para execução nas férias escolares, no Verão deste ano.

Um projecto piloto de ocupação temporária dos jovens, com idades compreendidas entre os 19 e os 25 anos, será lançado para o mesmo período, constituindo outra acção em favor da nossa juventude.

A resolução do Conselho de Ministros, publicada no «Diário da República» de 6 de Fevereiro, abre boas perspectivas aos jovens, numa tentativa saudável de vocacionar os pretendentes ao primeiro emprego.

Aliás, o preâmbulo do diploma publicado afirma: «Incentivo à participação e integração dos jovens na comunidade» e será, igualmente, o «complemento da formação dos jovens como forma de sensibilização para acção colectiva e meio gerador da vocação profissional».

Sendo assim, há franca abertura aos jovens para encararem o futuro, a sua tendência e a sua vocação para o emprego.

Todavia, compete aos órgãos e entidades oficiais as mesmas possibilidades para todos, em igualdade, as mesmas possibilidades para todos, em igualdade e não se fecharem ou silenciarem as vagas criadas ou existentes, destinando-as aos familiares e amigos, militantes e bajuladores.

Nos dois últimos anos, a ocupação de tempos livres foi o alfofre de especulações caseiras, com aproveitamento de circunstâncias para se favorecerem os «meninos bem». O recurso à pirueta ou a mergulho nos meandros de bastidores privados, indicaram os jovens à desmotivação e a corrupções.

Neste Ano Internacional da Paz, que os gestores das «coutadas partidárias», tenham o indispensável decoro para acatarem o conceito salutar prescrito no diploma de Ocupação de Tempos Livres e dos objectivos que se pretendem alcançar para bem da juventude.

Na vila e concelho de Esposende, sobre esta matéria, muito haverá para se contar.

## DR. MOUTEIRA GUERREIRO

ALVO DE JUSTA HOMENAGEM

Um grupo de funcionários que com este distinto Conservador trabalhavam, decidiram homenageá-lo, em reconhecimento da boa conduta e competência manifestada ao longo de mais de 20 anos da sua carreira.

O jantar oferecido em sua honra teve lugar no dia 6 e culmina a chefia na Conservatória desta vila, uma vez que o Dr. Mouteira Guerreiro foi nomeado membro da 2.ª secção do conselho técnico dos Registos e do Notariado.

O «Jornal de Esposende» deseja os melhores êxitos na sua nova função ao Dr. Mouteira Guerreiro.

## Inauguração do Novo Quartel dos Bombeiros V. de Esposende

Está já assente em definitivo a data da inauguração do novo quartel dos Bombeiros Voluntários desta vila, que terá lugar no dia 25 de Maio do corrente ano. A mudança, entretanto, será feita em 1 de Março passando os serviços a serem efectuados a partir dessa data nas novas instalações.

O aniversário da Corporação, no dia 19 de Março, está reservado apenas ao Corpo Activo e Direcção, sendo celebrada uma Missa em sufrágio dos bombeiros e directores falecidos e à noite, haverá uma ceia íntima.

## NO CAMPO MUNICIPAL PADRE SÁ PEREIRA

# Finalmente concluída a bancada

Foi no domingo, dia 2 do corrente mês, sem as habituais cerimónias de uma inauguração, que as equipas da A. D. de Esposende, do Santa Maria F. C. e a de arbitragem puderam experimentar as modernas e amplas instalações existentes sob a nova bancada do Campo Padre Sá Pereira. A obra, que o Município desta vila, em boa hora decidiu empreender naquele recinto e que a todo o custo teimava em não chegar ao fim — ao que se diz, por incompetência do Gabinete que forneceu o projecto — compreende estruturas que vão desde balneários, posto médico, sala de Direcção de campo, arrecadações de roupas, lavanderia, centro de fisioterapia

e massagens, até ao mais completo sistema de aquecimento de águas.

Por cima, há lugares sentados para cerca de 900 pessoas e ainda, cabine para instalações sonoras e profissionais da rádio ou televisão poderem fazer a cobertura dos jogos nas melhores condições. Ficam ainda reservados camarotes disponíveis ao público e situados na parte cimeira da bancada.

Com esta obra, fica completo o restauro de todo o recinto desportivo pertencente à Câmara Municipal e que englobou a deslocação do rectângulo de jogo para nascente, sua vedação, construção de uma bancada superior, saneamento do campo, instalação de iluminação eléctrica e ainda a construção de novos muros. Tudo isto, ultrapassou a quantia imprevista de 25 mil contos.

## PODER LOCAL

Reunião Ordinária da  
Câmara Municipal  
30-1-86



No passado dia 30 de Janeiro realizou-se mais uma reunião ordinária da Câmara Municipal. De realçar a presença do Dr. José Armando da Cruz Carvalho que substituiu o Dr. Nogueira Afonso, durante o período de suspensão do mandato solicitado por este autarca, bem como dos restantes elementos que compõem o Executivo.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO INQUILINO — NOMEAÇÃO DE LOUVADO: Nos termos da lei a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, nomear como louvado daquela Comissão, no âmbito da Repartição de Finanças, o Sr. Delfino Gonçalves Ferreira.

ALIENAÇÃO DO RESERVATÓRIO DE ÁGUA DO BOURO: Foi deliberado, por maioria absoluta, vender o reservatório de água do Bouro e terreno circundante à firma Quinta & Costa, Lda, pelo preço de 665 000\$00. Abstiveram-se os vereadores Srs. Eng.º Manuel Ribeiro, Fernando Cepa e Alberto Figueiredo. Durante a discussão do assunto foi veiculada a hipótese do referido reservatório ser utilizado como depósito da tinturaria que aquela firma tem em actividade.

SUBSÍDIO PARA A ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE ESPOSENDE: Aprovada a concessão de um subsídio no valor de 500 000\$00. Os vereadores Srs. Manuel Ribeiro, Alberto Figueiredo e Fernando Cepa abstiveram-se face à não aprovação da proposta que subscreveram e que apontava, essencialmente, para a necessidade de ser feito o levantamento do panorama desportivo do concelho, de molde a ser implementada uma política de subsídios de acordo com a real dimensão e representatividade de cada clube.

(Continua na 2.ª página)

(Continua na 3.ª página)

# Cá por casa...

## Movimento dos Bombeiros

No decorrer do ano de 1985, o Corpo Activo dos Bombeiros Voluntários de Esposende, registou significativo movimento, bem expresso através dos dados estatísticos apurados.

Assim, durante o ano, acudiram a 139 incêndios; de primeiros socorros com acidentes foram 972 serviços; efectuaram 2 135 conduções de doentes e sinistrados e, de outros serviços não especificados, 490.

As viaturas percorreram 159 071 quilómetros e consumiram 20 545 litros de combustíveis.

O total dos serviços efectuados foi de 3 736, correspondendo ao desvio para mais 43,7%, em relação a 1984.

## PUBLICAÇÕES

Recebemos, de Edições ASA, quatro volumes de contos de carácter juvenil.

A coordenação dos textos pertence à Escritora Ilse Lusa e os volumes publicados, além de contos interessantes, estão profusamente ilustrados com gravura em policromia cuja apresentação, prende os interessados e pedagogos especialistas em leituras para a juventude.

## «O Vianense»

Entrou no 7.º ano de publicação, o nosso colega «O Vianense», órgão da vizinha cidade de Viana do Castelo.

Defensor acérrimo dos interesses da Ribeira Lima, tem pautado a sua acção nessa permissa.

Na pessoa do seu Director, Matias de Barros, vai o abraço de «Jornal de Esposende» para todos os seus colaboradores.

## Esposende na «Mimosa em Flor/86»

Organizada pela Comissão Regional de Turismo do Alto Minho (Costa Verde), de que Esposende faz parte, divulgou o programa turístico para a Região, denominado «Mimosa em Flor/86».

O programa iniciou-se em 2 de Fevereiro e vai prolongar-se até meados de Abril próximo.

Das iniciativas programadas para Esposende, consta um festival folclórico a realizar em 2 de Março e as solenidades da Semana Santa.

Na oportunidade noticiaremos mais desenvolvimentos das actividades a levar a efeito, em Esposende.

Entretanto, no dia 23 de Fevereiro, está previsto um festival folclórico no Praça da República, em Viana do Castelo.

## Na condução de veículos refeição cuidada

«O condutor não deve ir para a estrada com o estômago demasiado cheio», afirma especialista espanhol da Universidade de Navarra.

A condução de veículos, sobretudo em viagens longas, exige muitos cuidados para evitar a fadiga e os consequentes riscos de acidente na estrada.

Além de bebidas alcoólicas e doces, outros cuidados são necessários para uma condução despreocupante, entre esses, o tipo de alimentação influi no rendimento do condutor.

Aqui fica o alerta para os nossos leitores e assinantes condutores de veículos.

## Mútua dos Pescadores

Conforme oportunamente noticiamos, decorreu a votação nacional para aprovação de novos estatutos da Mútua dos Pescadores e, bem assim, os Regulamentos da Assembleia Geral e Eleitoral. A proposta da Direcção foi



## Movimento das Praias da Área Marítima de Esposende no Verão de 1985

PRAIAS CONCESSIONADAS	N.º/Barracas
Nas várias praias de Apúlia foram montadas . . . . .	698
Nas praias de Ofir e Fão » » . . . . .	190
Na praia de Suave Mar — Esposende . . . . .	120
Além destes números registados, foram ainda montadas individualmente, em fins de semana, cerca de . . . . .	200

## ACIDENTES :

Durante a época balnear de 1985 ocorreram dois acidentes marítimos mortais, fora das praias concessionadas (sem assistência dos serviços de S. N., portanto): um na praia das Pedrinhas; outro na praia de S. Bartolomeu do Mar.

## Embarcações estrangeiras assistidas pelos serviços do I. S. N.

— Em 18 de Julho: o iate francês *TCHAI*, com 2 tripulantes, que se dirigia do porto de Ruão, em cruzeiro longo até as Ilhas Nipónicas.

— Em 22 de Agosto: O iate francês *ROZ-AVEL*, com 2 tripulantes, S.O.S. captado pelos Pilotos do Douro, em chamada de alerta à Delegação Marítima de Esposende. Nevoeiro denso na costa.

— Em 28 de Outubro: o veleiro m/ antigo, holandês, *SERAPH*, vindo do porto de Amsterdam, para obras de reparação e pintura.

# Um de cada vez...

## UM ALERTA ACERCA DO ESTADO DAS NOSSAS RUAS E ESTRADAS

É com uma grande dose de espanto, e até de indignação, que verifico o estado lamentável de algumas ruas e estradas da nossa vila e respectivo concelho.

É no mínimo incompreensível o ser possível, deixar o estado do pavimento de certas vias públicas chegar ao ponto a que chegou sem ter havido esforços, pelo menos visíveis, no sentido do seu melhoramento.

Não é admissível que os responsáveis não o saibam e é imperdoável que não se crie nos serviços competentes métodos de trabalho eficazes que, vigiando o estado das estradas, soubesse desde logo proceder sempre que preciso às devidas reparações. É preciso criar um sistema de vigilância e de manutenção das nossas ruas e estradas a fim de que seja possível serem utilizadas sem danos para os utentes, que muitas vezes podem ser até fatais.

São inúmeros os casos de situação precária nas nossas vias. Passemos a alguns exemplos: Desde obras efectuadas na via pública que depois de finalizadas não se procede ao conveniente restabelecimento do pavimento,

até pavimentos já muito antigos sem a adequada renovação (caso flagrante é o do arruamento das casas da praia junto ao bar que, além de autênticas poças, tem um pavimento já totalmente desgastado pelos anos), ruas que se abrem sem acesso finalizado, buracos «eternos» que não se tapam, enfim, uma série de tremendas irresponsabilidades.

No entanto, não me parece que seja assim tão difícil ter um pouco mais de controle sobre esta matéria. Além do mais a necessidade deste controle está bem à vista de todos.

Fica pois aqui lançado o desafio. Queira Deus que a Câmara o vença pois doutro modo nunca mais chegaremos à Europa e os europeus podem deixar de nos vir visitar.

Miguel Costa Leme

As opiniões ou os comentários feitos nesta secção, são da responsabilidade dos seus autores, não traduzindo o pensamento ou a linha deontológica da Direcção deste jornal.

## NOTARIADO PORTUGUÊS

### Cartório Notarial do Concelho de Esposende Certidão

MANUEL GOMES SOARES, Segundo Ajudante do Cartório Notarial do concelho de Esposende:

CERTIFICO narrativamente e para efeitos de publicação que, por escritura de vinte de Janeiro do corrente ano de mil novecentos e oitenta e seis, exarada de folhas dezoisete e seguintes, do livro de notas deste Cartório número vinte e cinco - B, de Escrituras Diversas, ANTÓNIO PIRES CARNEIRO e mulher MARIA DA ASSUNÇÃO MARTINS DO PILAR, casados, segundo o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Marinhãs, deste concelho, e nela também residentes no lugar da Abelheira; e MARINHO DO PILAR CARNEIRO, casado segundo o regime da comunhão geral com MARIA EVELINA FERREIRA PIRES DO MONTE CARNEIRO, natural da dita freguesia de Marinhãs e residente nesta vila de Esposende na Avenida Valentim Ribeiro, dissolveram a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «CONSTRUÇÕES CAPITÃO & FILHO, LIMITADA», com sede na dita Avenida Valentim Ribeiro, desta vila de Esposende, por acordo unânime entre todos os sócios e para todos os efeitos legais, tendo o respectivo activo sido partilhado entre todos os sócios.

É certidão de narrativa que fiz extrair e vai conforme ao original ao qual me reporto.

Esposende, aos vinte de Janeiro de mil novecentos e oitenta e seis.

2.º Ajudante do Cartório Notarial, (Manuel Gomes Soares)

aprovada com 4 753 votos, tendo a votação decorrido com normalidade.

Em Esposende, foi apreciável o número de votantes, significativo do interesse dos associados.

Os resultados nesta vila, já foram publicados, na oportunidade.

## CRIANÇAS do Concelho trazem a Esposende, a Folia Carnavalesca

(Continuação da 1.ª página)

A abertura do «corso» era feita pelos rapazes dos esportes de Fão que com os seus bombos, transmitiam ruído à folia e chamavam o mais distante dos espectadores. Também não faltou a animação dada pelos pais que, nalguns casos, acompanhavam o ritmo à viola ou concertina.

— Era o Carnavaliño de Esposende!

Na sexta-feira, era a vez de outras escolas (não de samba) desfilarem por entre os «aboados». Com efeito, também a Escola Preparatória e os Jardins de Infância, deram às ruas o colorido e alegria própria desta quadra profana que a todo o custo, ainda se vai mantendo ao longo dos tempos. Foram horas de alegria que as crianças recordarão para sempre.

## Leia, assine e divulgue o Jornal de Esposende

**PRECISAM-SE CASAS para alugar**

Contactar **EREGIR**

Telef. 962126

**CELANUS**

EMPRESA DE TURISMO, S.A.R.L.  
CAPITAL QUINZE MILHÕES DE ESCUDOS  
CONSTITUÍDA POR ESCRITURA DE 24 DE MARÇO DE 1966

SEDE: OFIR-FÃO • 4740 ESPOSENDE • PORTUGAL  
TELEFS. 961396/961345 (REDE DE BRAGA) • TELEX 26806 POLONI P

# Sociedade Imobiliária Foz do Neiva, Lda

Av. Valentim Ribeiro — ESPOSENDE

## No 1.º Bloco

instalamos a nova Estação dos C.T.T.

## No 2.º Bloco

será instalada a Casa do Povo de Esposende e uma Zona Comercial

Café/Restaurante - Papelaria - Quiosque - Sapataria  
Salão de Cabeleireira / Esteticista  
Boutique de roupas de Criança - Escritórios - Agência de Seguros  
Agência de Contribuintes - Consultórios médicos

## PREVISÕES:

Estamos em negociações para a instalação de um Banco, dado em Esposende só existir um Banco comercial.

## No 3.º Bloco

VAMOS INSTALAR A Repartição/Tesouraria das Finanças

**VISITE-NOS OU CONTACTE-NOS PELO TELEFONE 962238**

# Esposende Regional

## APÚLIA

### FALECIMENTOS

Durante o mês de Janeiro faleceram Ermelinda Carlos Maria, de 66 anos de idade; e Isaura Fernandes Ribeiro, de 69 anos.

Às famílias enlutadas, votos de grande pesar. — C.

## FÃO

### OBRAS DA CAPELA DE N.ª SENHORA DE FÁTIMA

Continuam em bom ritmo, as obras de restauro da Capela de N.ª Sr.ª de Fátima, mercê do apêgo e religiosidade da nossa gente.

Dentro em breve, a Capela reabre ao culto, com entronização da imagem da Virgem, encontrando-se programada uma festa para assinalar o acontecimento.

### BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

No passado dia 2 realizou-se a Assembleia Geral dos Bombeiros Voluntários desta vila, para apresentação de contas da gerência do ano anterior, que foram aprovadas.

Os destinos da Associação

continham a ser dirigidos por Abel da Costa, na Direcção e a Mesa da Assembleia Geral, pelo Reverendo Padre Avelino Pinheiro Borda.

### MOVIMENTO DO HOSPITAL

No ano de 1985, foi desuado o movimento do Hospital.

Há a destacar, em consultas de clínica geral, 4 190; cirurgia geral, 328 intervenções; obstetria, 1 297 casos; movimento no banco de urgência, 4 315 atendimentos; visitas a doentes internados, 11 100.

### NOVO ASSINANTE

A Dr.ª Rosa Cardoso Salgado Torres Fonseca, Presidente da Assembleia Municipal de Esposende, inscreveu-se assinante de «Jornal de Esposende».

### DEFESA DA PRAIA

Iniciaram-se, em bom ritmo, as obras de defesa da praia, constituídas por esparão de enrocamento a sul da praia de Ofir, próximo de Pedrinhas.

O acto simbólico teve a presença do Ministro das Obras Públicas e Comunicações, Eng.º Oliveira Mar-

tins, que testemunhou o auto de consignação da obra. — C.

## FONTEBOA

### GRUPO CORAL

O antigo Grupo Coral de Fonteboa, reunindo no passado dia 2, ao fim da tarde, deliberou, por maioria, a mudança do nome do grupo.

Assim, para se distinguir de outro grupo congénere, passou a designar-se Grupo Coral Estrela da Manhã.

Muitos êxitos, são os nossos votos.

### DOENÇA SÚBITA

A Sr.ª Laurinda Fernandes Escrivães, com a propecta idade de 83 anos, foi de novo acometida de doença súbita.

Transportada para o Hospital de Fão, após tratamento e cuidados clínicos, regressou à sua residência, onde se encontra em repouso, aos cuidados de seus familiares.

Rápidas melhoras, são os nossos desejos.

### DESPORTO

O Grupo Desportivo e Recreativo Cultural de Fonte-

## PODER LOCAL

(Continuação da 1.ª página)

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

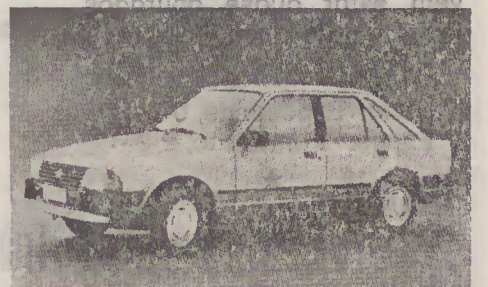
Terá lugar no próximo dia 19 do corrente, a 1.ª sessão ordinária, versando a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 — Informação do Presidente da Câmara, sobre a actividade da Câmara Municipal;
- 2 — Proposta de vereadores em regime de permanência;
- 3 — Concursos Públicos — valor limite para execução de empreitadas e adjudicação de fornecimentos — Posposta.

### Stand de Automóveis

## AUTO-CANADÁ

De  
**MANUEL DE SÁ CARREIRA**



TROCA E VENDA DE TODAS AS MARCAS

Av. Henrique Barros Lima, 13 / Telef. 962214 / ESPOSENDE

boa, no passado dia 2 de Fevereiro, defrontou o Jones de Criaç, Apúlia.

No final do encontro, registou-se a vitória dos fonteboenses por 4-0, resultado que traduz a maior valia dos locais.

Os golos de Fonteboa foram bem metidos pelo jovem José M. Fernandes Cruz, ainda com 18 risnhas primaveras, sendo o melhor goleador da equipa.

Muitos parabéns à equi-

pa, que mantém um bom conjunto, que vai dar muito que falar.

### CURSO P/TRACTORISTAS

Por iniciativa da Cooperativa Agrícola, decorre nesta freguesia, um curso para tractoristas.

O número de concorrentes, de ambos os sexos, é em número apreciável, significativo do interesse local pela preparação de tractoristas. — C.

## SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA DO CONCELHO DE ESPOSENDE

# RIO-TINTO

### ORIGENS

Pouco se tem escrito sobre o passado de Rio Tinto. Sabe-se contudo que nas Inquirições de 1220, no reinado de D. Afonso II, figura com a designação de «Sancto Martino de Rio-Tinto», incluída nas Terras de Faria. No entanto é bem provável que este «Povo» exista há muito mais tempo.

Conta a tradição, corroborada por vários investigadores, que, iniciada a Reconquista Cristã da Península, sob o comando do célebre

visigodo bracarense, Pelágio, em 718, muitas batalhas houveram entre estes e os mouros, durante mais de cinco séculos. Uma dessas batalhas ter-se-ia travado nas margens do ribeiro de Zaragoza que, nascendo em Vilar de Figos, atravessa Milhazes, Vila Seca, entrando no rio de Rio Tinto, depois de ter movido vários moínhos e azenhas. Nessa batalha, travada nos finais do século VIII, no sítio hoje designado por Milhazes, teriam morrido muitos cristãos cujo sangue vertera para o dito ribeiro de Za-

rague. As águas, assim tintas de sangue cristão, na sua corrente natural, encaminharam-se para o rio «Celano», passando por Rio Tinto. Um grupo de cristãos armados que, vindos dos lados das Astúrias ia em socorro dos seus irmãos na fé, ao passar em «Rio Tinto» terá deparado com as águas deste ribeiro tintas, da cor de sangue. Fôra o primeiro sinal da proximidade do recontro. Por essa razão chamaria a esse sítio Rio Tinto.

É uma versão plausível e aceitável. A atestar esta hipótese há ainda, também segundo a tradição que, aliás, não repugna, a etimologia de

Milhazes, freguesia do concelho de Barcelos, local onde se teria travado a referida batalha entre Cristãos e Mouros, em fins do século VIII. É que nessa batalha, nas margens do ribeiro de Zaragoza, cujo nome, já por si, cheira a árabe, teriam morrido milhares e milhares de

Cristãos. Portanto, teriam ficado no solo cadáveres aos milhares. Daí o topónimo Milhazes.

Aceite-se esta hipótese até que um dia surja outra mais evidente e demonstrável.

Recuando um pouco mais no tempo, Rio Tinto, cujo outro nome, para trás do século VIII, desconhecemos, já

(Continua na 4.ª página)

**PRECISAM-SE CASAS para alugar**

Contactar **EREGIR**

Telef. 962126

# Jornal Desportivo

(Continuação da 6.ª página)

Últimos resultados:  
 Gandra - E. do Faro, 0-0  
 Antas - Gavião, 3-0  
 E. do Faro - Roriz, 0-2  
 Fradelos - Antas, 2-1  
 Meães - Gandra, 0-3

**Classificação:**  
 1.º E. do Faro 24 pontos  
 2.º Gandra 24 »  
 3.º Roriz 21 »  
 8.º Antas 11 »

## JUNIORES

Depois de liderarem a prova, desde o início, a A. D. de Esposende cedeu o 1.º lugar ao Dumense, à 15.ª jornada, após ter sofrido a segunda derrota, justamente em Dume. De qualquer modo, parece-nos que tanto os esposendenses como os marinenses estarão no bom caminho para se qualificarem para a fase final.

Últimos resultados:  
 Marinhas - Vilaverd., 2-1  
 Dumense - Esposende, 1-0  
 Esposende - Marinhas, 1-0

## JUVENIS

Os nossos juvenis têm realizado uma carreira muito interessante e, tal como os seus colegas «juniores», devem estar quase apurados para a fase final.

Últimos resultados:  
 Ucha - Esposende, 0-7  
 Espos. - Famalicão, 2-2

## INICIADOS

A equipa de iniciados da A. D. de Esposende, que não foi apurada para a fase final, está a participar na Prova Extraordinária da A. F. de Bragã. Parabéns à Direcção e aos incansáveis técnicos responsáveis, por permitirem a estes miúdos entrar nesta competição.

Resultados:  
 S.ta Maria - Espos., (a)  
 Esposende - Braga, 6-1

(a) Este jogo não se realizou por desistência do Santa Maria.

## CAMPEONATO DE INFANTIS

No próximo mês, a equipa de infantis da A. D. de Esposende participará no campeonato da referida competição. Recorde-se que as idades destes atletas não pode ser superior a 12 anos.

## FUTEBOL FEMININO

A A. D. de Esposende vai apresentar-se ao público, pela primeira vez, com uma equipa de futebol feminino, a fim de participar no campeonato distrital da A. F. de Braga. No próximo número daremos mais pormenores e resultados.

## A. F. de Viana

### I DIVISÃO

O Forjães vem fazendo uma prova com certa regularidade e dentro das suas potencialidades, o que lhe permite seguir nos lugares primeiros, embora sem grandes hipóteses de subir para o nacional.

Últimos resultados:  
 Darquense - Forjães, 1-1  
 Vila Franca - Forjães, 1-1  
 Forjães - Lanhelas, 1-0

## Demonstração de Karaté

Foi uma agradável surpresa vermos, no intervalo do jogo Esposende - Santa Maria, uma demonstração de exercícios de KARATÉ realizados pela formação de KARATÉ da Escola de Esposende. Parabéns aos atletas e aos responsáveis que estão a pugnar para que tão nobre prática desportiva comece a ser um hábito na nossa população, bastante sedentária e acomodada a um «modus vivendi» pouco salutar.

(Do «Jornal de Esposende», n.º 107, de 15-2-1986)

## Tribunal Judicial da Comarca de Esposende Anúncio

(2.ª publicação)

Pelo Tribunal Judicial desta comarca, na execução sumária pendente na secção de processos da Secretaria, movida pelo autor António Torres Sobral, casado, residente em Fonteboa, aos executados Belmiro Morgado Viana e mulher Maria Albertina Belinho da Silva, residentes na mesma freguesia, correm éditos de vinte dias a contar da segunda e última publicação do anúncio, citando os credores desconhecidos, para no prazo de dez dias, posterior ao dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto do imóvel penhorado, sobre que tenham garantia real.

Esposende, 20 de Dezembro de 1985.

- O Juiz de Direito,
- a) Armindo Costa
- O Escrivão de Direito,
- a) Manuel de Matos Ferreira

## MARIA ALVES FERREIRA

### AGRADECIMENTO

José Afonso dos Santos, suas filhas e genros, vêm, por este único meio, agradecer a todas as pessoas das suas relações e amizade, que lhes manifestaram sentimentos de pesar pelo infausto acontecimento e que participaram nas cerimónias fúnebres, bem como na Missa de 7.º dia.

Marinhas, 6 de Fevereiro de 1986.

José Afonso dos Santos  
 Maria Alice Ferreira dos Santos  
 Maria Amélia Ferreira dos Santos Fernandes  
 Aurélio Nogueira Miranda  
 Manuel Ribeiro Fernandes

## FORJÃES

### FEIRA DE S. ROQUE

Na última feira, sábado, 1 de Fevereiro, vieram até nós alguns forjanenses, para protestar contra certos feirantes que colocam as tendas no meio da estrada, obstruindo assim o trânsito! A estrada, recentemente construída, é esburacada com ferros pelos mesmos feirantes, para a segurança das tendas! Como esta terra não tem quem se imponha contra estes casos — infelizmente! — roga-se ao Sr. Presidente da Câmara que mande cá quem de direito, para pôr termo a estes abusos em dias de feira.

### ÚLTIMAS ELEIÇÕES

Freitas do Amaral, 829 votos; Mário Soares, 250 votos; Salgado Zenha, 150 votos; Lurdes Pintasilgo, 136 votos.

### CORTEJO DE OFERENDAS PARA AS FESTAS DE SANTA MARINHA

Foi no passado domingo, 2 de Fevereiro e foi um sucesso!

Forjães prima pela generosidade, nestes casos.

### FUTEBOL

Forjães foi empatar a Vila Franca, por 1-1.

### RANCHO FOLCLÓRICO

O nosso grupo — Danças e Cantares de Forjães — foi contratado para as festas de Vila de Punhe, em 27 de Julho p. f.

### FALECIMENTO

Inesperadamente, faleceu num Hospital do Porto, a esposa do Sr. Manuel Quintão.

Pêsames à família. — C.

## RIO TINTO

(continuação da 3.ª página)

existia. E a prová-lo temos, ainda hoje, as ruínas de um castro, vestígio indelével da civilização castreja que datará dos tempos da ocupação romana ou de antes. Esse Castro dista cerca de um quilómetro do rio Cávado e há vestígios palpáveis, nomeadamente de defesa, de se estender até ao rio num sítio designado por «Poço da Sofia» que, segundo parece e tudo indica que sim, seria um porto fluvial, como mais adiante veremos.

(Continua)

## António Hernâni Cardoso

### AGRADECIMENTO

A Família vem, por este único meio, agradecer penhoradamente a todas as pessoas que acompanharam a sua dor, não esquecendo a participação no funeral e actos de culto que foram celebrados.

Esposende, 2 de Fevereiro de 1986.

Maria Fernanda Cardoso  
 Maria Teresa Cardoso Marinho  
 Sidónio José Marinho

## Registo de Notas

(Continuação da 6.ª página)

sende e «por todos os que tem percorrido estas paragens». A verdade é que só em 14 de Abril de 1887 — enfim! — começaram os estudos para a elaboração do projecto definitivo da ponte que viria a ser aprovado em 27 de Março do mesmo ano, pela Junta Consultiva das Obras Públicas do Reino, promovendo-se logo a abertura do concurso para a sua construção, totalmente suportada pelo Estado, tendo custado 120 contos de réis!

O êxito final desta longa e persistente campanha dos nossos antepassados esposendenses deveu-se em grande parte ao deputado pelo «Círculo de Esposende», Castro Monteiro; e principalmente ao Conde de Castro, Par do Reino, e a Emídio Navarro, notável Ministro das Obras Públicas de D. Luiz I (de 1886 e 1889), a quem o nosso concelho muito ficou a dever (à sua influência ou intercessão), no decurso das suas dilatadas carreiras políticas: a estrada para Barcelos, a instalação do barco salva-vidas e do farol, melhoramentos no porto e na barra, a Escola de Rodrigues Sampaio, o Julgado Municipal e outros importantes benefícios locais — todos nas últimas décadas do Século passado! — culminando este período de maior progresso na história de Esposende com a construção da Ponte de Fão e a criação da Comarca (1898).

Esposende não esqueceu aqueles e outros grandes beneméritos, alguns de fora desta nossa terra, consagrando na altura própria os seus nomes na toponímia local, mas que, entretanto, têm sofrido injustos e condenáveis maus tratos!

Mas, isto é outra história...

22-1-86

M. S. T.

## Pró-Quartel dos Bombeiros

Os donativos para os Bombeiros Voluntários, de ajuda à construção do Quartel-Sede, continuam a chegar, significativo do interesse dos esposendenses na valorização e apetrechamento do Corpo Activo.

Nesta quinzena registamos os seguintes donativos:

António Augusto Veloso Costa 7 500\$00

Com 1 000\$00 — António Sousa Ribeiro, Olívia da Costa, Maria Albertina Barros, José Paquete, Manuel A. B. Ferraz, António V. B. Cardoso, José R. Silva, José S. Pinto, António J. Loureiro, Conceição, empregada do Sr. Arcipreste e José A. Dias.

PRECISAM-SE

CASAS para alugar

Contactar

Telef. 962126

EREGIR

# ABRA A SUA PORTA AO GÁS SEGURO

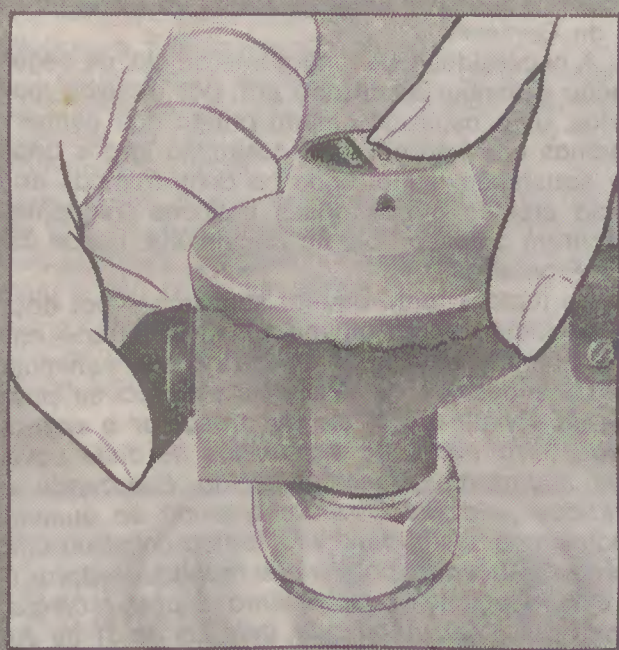
3 boas razões para  preferir as botijas

## GALPgás

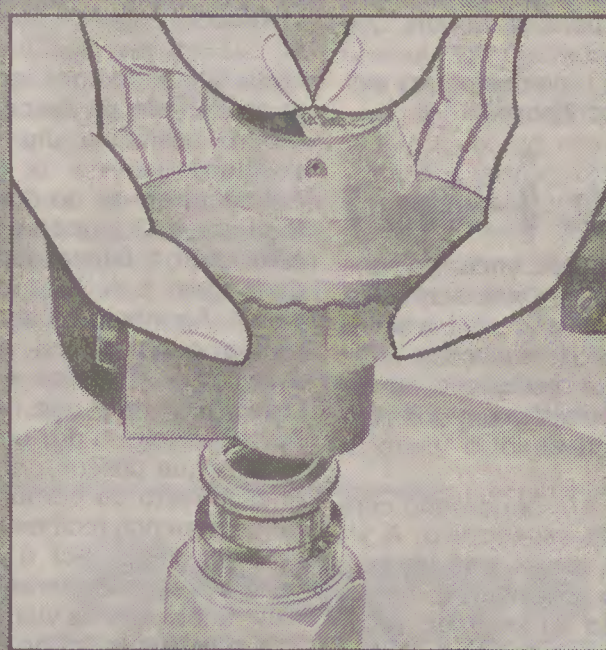
# 1



# 2



# 3



**1 GARANTIA** – GALPgás garante o peso de gás contido nas suas botijas, porque estas são vendidas com um selo de garantia na válvula. **2 FACILIDADE** – É extremamente fácil adaptar o redutor COMPACT à válvula das botijas GALPgás, porque essa adaptação é imediata desde que se tenha tido o cuidado de colocar o manípulo do redutor na posição devida: flecha para baixo. **3 SEGURANÇA** – O redutor COMPACT das botijas GALPgás assegura-lhe a tranquilidade da utilização do gás, porque as posições do seu manípulo são inconfundíveis – Flecha para cima: gás aberto; flecha horizontal: gás fechado.

# JORNAL DESPORTIVO

## III Divisão Nacional

### Esposende 1-Santa Maria 1

No primeiro jogo, dos dois consecutivos no seu terreno, a A. D. de Esposende recebeu o Santa Maria, uma das equipas que tem vindo a fazer boa carreira e, quase sempre, tem andado nos lugares cimeiros da classificação, mas não foi além de um empate, após um jogo incharacterístico. A formação de Esposende fez uma exibição para esquecer. Ao intervalo o resultado era uma igualdade a zero, tendo sido neste período que os locais ainda deram um ar da sua graça. Na segunda parte os forasteiros, muito mais rápidos, lograram adiantar-se no marcador, com inteira justiça, embora num lance irregular. Quando já ninguém acreditava no empate, o árbitro apontou para grande penalidade contra o Santa Maria, por suposta carga sobre Zé Paulo. Faltavam 3 minutos para terminar a partida e Guimarães, chamado para converter o castigo máximo, não perdeu, colocando o marcador numa igualdade, resultado lição para os locais que fizeram, como já deixamos a entender, uma das piores exibições da época.

### Esposende, 3 - Vieira, 2

No segundo encontro, dos dois que referimos acima, os esposendenses receberam a visita de um dos seus mais directos e perigosos adversários e também um dos candidatos ao título: o Vieira S. Clube.

O jogo era aguardado com justificada expectativa. A vitória dos locais levá-los-ia a continuar a pensar na possível subida ao segundo escalão nacional, enquanto a derrota ou mesmo o empate seria um resultado que, psicologicamente, poderia representar o desmoronar das fundadas esperanças.

Devemos dizer que quem assistiu ao desafio pode dar-se por satisfeito, pois pre-

senciou um dos jogos mais emotivos realizados no Campo Padre Sá Pereira.

Foi um verdadeiro encontro de campeonato, foi um bom jogo de futebol e foi uma vitória do Esposende e do DESPORTO. O jogo começou praticamente com o primeiro golo do Vieira. Os locais reagiram e, aos 23 minutos, Guimarães, num belo golpe de cabeça, estabeleceu a igualdade. Quando aos 40 minutos, o Vieira se adiantou, pela segunda vez, no marcador, após um canto que, quanto a nós, não existiu, foi um balde de água fria para todos os esposendenses que não mereciam este resultado, apesar do bom jogo dos vieirenses. Na segunda parte, os rapazes da Foz do Cávado tudo fizeram para modificar, a seu favor, o resultado, mas a bem organizada formação adversária a isso obstava e, de vez em quando, criava lances de alguma aflição para o reduto mais atrasado dos locais. Todavia, e quando já ninguém acreditava na reviravolta, eis que surge, aos 85 minutos, o golo da 2.ª igualdade, agora apontado de cabeça, por Rodolfo. Este tento deu ânimo aos locais e, já no período de desconto, o árbitro assinalou um canto, duvidoso, contra o Vieira. Aglomeraram-se na área dos forasteiros 21 jogadores, pois esta seria a última oportunidade para a A. D. de Esposende. Apontado o canto, gerou-se confusão na grande área, com ressaltos e mais ressaltos, até que surgiu Adriano Vieira a dar um chute feliz que passou por entre uma floresta de pernas e foi anichar-se nas malhas da baliza do Vieira. Foi o delírio para os esposendenses e a frustração para os vieirenses.

A bola ainda foi ao centro e logo o árbitro deu o jogo por terminado, perante o júbilo dos homens da casa.

No final o resultado é justo, mas que a lição sirva: um jogo só termina quando o árbitro apita após 90 minutos de jogo real e, por isso, os

jogadores devem acreditar até final. Foi o que fizeram os futebolistas esposendenses neste jogo, embora, num certo momento, todos pareciam entregar-se ao espectro da derrota. Uma palavra de simpatia para a massa associativa que, finalmente, apareceu a apoiar os seus ídolos.

#### Classificação:

1.º Bragança	26 pontos
2.º Esposende	25 »
3.º Trofense	24 »

## TAÇA DE HONRA

Prossegue, às quartas-feiras, esta prova, na qual a A. D. de Esposende, com os segundos planos, vai cumprindo o calendário, sem conseguir grandes resultados.

#### Últimos desfechos:

Espos. - Merelinense, 2-1
Vizela - Esposende, 2-0
Espos. - Moreirense, 2-5

## Campeonatos Distritais

### I DIVISÃO

Na sua deslocação ao Delães, primeiro classificado da série A, o F. C. de Marinhas não foi feliz e sofreu a primeira derrota. Talvez este resultado tenha afectado, psicologicamente, os marinhenses que, no jogo em casa, com o S. Cosme, não foram além de um empate. Espera-se que este pequeno «ciclone» passe a fim de desanuviar os ânimos dos seus sócios e simpatizantes.

#### Resultados:

Delães - Marinhas, 2-0
Marinhas - S. Cosme, 1-1

### II DIVISÃO

Neste escalão, o Fão e o Vila Chã têm vindo a fazer uma prova muito regular, nomeadamente o primeiro. O Apúlia procura fazer um campeonato para não descer de escalão.

#### Últimos resultados:

Vila Chã-Cabreiros, 1-0 (a)
Vila Chã - Louro, 2-0
Negreiros - Fão, 1-1
Roederstein - Apúlia, 3-2
Fão - Viatodos, 3-0
Lagense - Vila Chã, 6-0
Apúlia - Granja, 1 1

(a) Corrigido do número anterior.

### III DIVISÃO

Apesar de ter sido surpreendida, em casa, pelo Roriz, a equipa do Estrelas do Faro e o Gandra são as duas formações do concelho com muitas possibilidades de subirem ao 2.º escalão.

## Registo de Notas

### A PONTE DE FÃO

Pelo Dr. Manuel Sobral Torres

Conforme este jornal noticiou, no último número, o «Diário da República» publicou recentemente um despacho do Ministério da Cultura que classifica a ponte metálica de Fão como «imóvel de interesse público».

Não conhecemos quais os fundamentos desta decisão oficial para protecção do nosso património cultural e artístico. Mas foi acertada, apesar de se tratar de propriedade do Estado — sob a sua posse directa e administração total — pois este, tão leviano ou mutável de critério se tem mostrado que, mais ano, menos ano, se corria o risco de vermos substituída aquela valiosa obra de arte, tão harmoniosamente enquadrada na paisagem da riba fangueira, por outra ponte de pesado concreto, talvez por decisão de um qualquer efémero ministro «revolucionário» ou «progressista», com a costumada fobia do passado! Tem-se visto pior...

A ponte que nos liga a Fão foi, certamente, a realização mais importante do século passado, não só para o progresso de Esposende e comodidade da sua população, como (de um modo geral e por extensão) para a região circundante do litoral minhoto.

A «Ponte de Fão» foi inaugurada em 1891, tendo a sua construção demorado cerca de dois anos, sob projecto e orientação do engenheiro francês A. Reynaud, do gabinete técnico do célebre Eiffel, que foi o autor da monumental torre que, com o seu nome, domina panoramicamente e simboliza a «Cidade-Luz», desde a «belle époque» parisiense.

Até então (1891), a travessia de pessoas, veículos e animais, mais a jusante do rio Cávado, fazia-se — às vezes, difícil e perigosamente — por meio de uma típica, mas morosa «barca de passagem» municipal que ligava a estrada de Viana ao Porto e em recuados tempos deu o nome, certa importância e popularidade ao lendário e aprazível lugar da *Barca do Lago*, na freguesia de Gemeses.

A necessidade de uma ponte ampla, de segura utilização e melhor localizada era, por motivos mais que óbvios, uma aspiração muito antiga das gentes esposendinas que lutaram sem desânimo largos anos pela sua satisfação, suportando os contratempores da burocracia crónica e das crises políticas frequentes que afectaram o nosso País no Século XIX, desde as Invasões Francesas.

De facto e tanto quanto sabemos — por documentos originais e, para alguns, ainda inéditos — em 1860, já a Câmara Municipal de Esposende «animada dos melhores desejos de promover, quanto se possa, as vias de comunicação, de ver prosperar e engrandecer a sua terra natal, de ver unidas as duas povoações mais importantes deste Concelho, Esposende e Fão, divididas pelo Rio Cávado; e ainda de aumentar os rendimentos deste Município, tentou construir uma ponte sobre o Cávado, para o que mandou levantar a planta e confeccionar o orçamento e ante-projecto, chegando até a ser autorizada, pela Lei de 31 de Julho de 1860, a cobrar os direitos de portagem». Porém, o Conselho Geral de Obras Públicas não aprovou aquele processo, limitando-se, quase dois anos depois (22-2-62!) a encaminhá-lo para a dependência do Engenheiro Director das O. Públicas de Braga, onde também «adormeceu»... O nosso Município, todavia, não desanimou, voltando à carga junto desta entidade distrital, em ofício de 5 de Janeiro de 1864, assinado pelo Presidente da Câmara, João José Lopes.

Perante a continuada apatia ou falta de resposta, resolveu a Câmara, em 22 de Março seguinte, «recorrer a Sua Magestade (El-Rei D. Luiz), verdadeiramente compenetrada de que aquella Ponte he um grande melhoramento... que se abstem de encarecer mais a V.ª Magestade porque está no animo e espirito de todo o povo deste Concelho e porque a sua necessidade e alcance he geralmente reconhecido por todos os que tem percorrido estas paragens. Mas atendendo a que esta Cam.ª para realizar essa obra não tem, nem lhe he possível arranjar Engenheiro, por isso requer e pede a V.ª Magestade a graça especial de providenciar, Senhor, confiada na Sua bondade e no vivo desejo que O anima de ver prosperar os povos confiados a Sua guarda, ousando esperar e pede a V.ª Magestade a graça especial de lhe defrir tam justa pretensam». Desconhecemos o resultado de mais esta veemente diligência ou outras porventura posteriores para a construção da Ponte de Fão, tão almejada pela população de Esposende.

(Continua na 4.ª página)

## ASSINATURA DE AMIGO

José Alves da Costa (Esposende) ... ..	1 000\$00
Cândido Ribeiro dos Santos (Belinho) ... ..	1 000\$00
Abílio Gonçalves Loza (Almada) ... ..	1 000\$00
Fernando António F. Correia (Arcos de Valdevez) ... ..	1 000\$00
Cap. Amadeu J. A. F. Moreira (Esposende) ... ..	1 000\$00
Maria Olímpia Viana (Chaves) ... ..	1 000\$00



PORTE PAGO

PORTE PAYÉ  
4740 Esposende

avencado

Jornal de Esposende

CASA DA CULTURA DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE

(Continua na 4.ª página)